

POPH – Eixo 7 – Tipologia de Intervenção 7.4 – Projectos de Formação para Públicos Estratégicos

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

Formação de agentes qualificados/as que actuem no domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate ao Tráfico de Seres Humanos e no apoio às suas vítimas.

(30 Horas)

PARTE I – CONHECER E PROBLEMATIZAR

1. Enquadramento Geral – 6 horas

- 1.1. O tráfico de Seres Humanos como uma violação de direitos humanos
- 1.2. O Tráfico de Seres Humanos como um problema à escala global
- 1.3. A globalização dos mercados de trabalho, as desigualdades económicas e sociais, a pobreza (feminização da pobreza), as migrações, as desigualdades de género, a prostituição
- 1.4. Compreensão da actuação das redes, as formas de controlo e os modos de exploração

2. Enquadramento Legislativo – 6 horas

- 2.1. Conhecimento da posição de Organismos Internacionais (ex: ONU, Conselho da Europa, OSCE, UE) sobre o problema do Tráfico de Seres Humanos
- 2.2. Identificação, ao nível nacional, dos quadros legais e de acção
 - 2.2.1. Código Penal Português
 - 2.2.2. Lei n.º 23/2007 de 4 de Julho e sua regulamentação
 - 2.2.3. Decreto-Lei n.º 368/2997 de 5 de Novembro
- 2.3. O Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos como o primeiro instrumento estégico-nacional de intervenção contra o Tráfico de Seres Humanos

PARTE II – PROTEGER E APOIAR

1. Os/As Diferentes Profissionais da Intervenção – 3 horas

- 1.1. O Papel dos/as Profissionais (atitudes, crenças, vivências e percepções face ao tráfico de seres humanos)
- 1.2. A importância do trabalho em rede
 - 1.2.1. Articulação no contexto nacional
 - 1.2.2. Articulação entre países de destino, trânsito e origem;
- 1.3. Analisar propostas de intervenção no que diz respeito aos fundamentos, aos objectivos e ao papel dos/as diferentes intervenientes/as no trabalho em rede

2. O processo de Apoio – 6 horas

- 2.1. Dinâmicas e processos associados às vivências de experiências traumáticas
- 2.2. Consequências e impacto da vitimação
- 2.3. O Processo de Apoio tendo por base o modelo de intervenção em crise

3. Sinalização-Identificação-Integração das Vítimas de Tráfico de Seres Humanos – 3 horas

- 3.1. Formas de sinalização, identificação e integração de vítimas de tráfico: construção de uma abordagem integrada de aproximação e intervenção com pessoas traficadas, permitindo a sua identificação como vítimas, bem como uma intervenção holística ao nível das várias áreas do saber e de intervenção e integração.

PARTE III – METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO NA ÁREA DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS – 6 horas

Utilização de métodos e técnicas andragógicas promotoras da aprendizagem e facilitadoras da apropriação de conhecimento nas temáticas do tráfico de seres humanos.

Metodologia de avaliação:

Avaliação do Processo Formativo: Observação dos comportamentos atencionais e da participação espontânea dos/as formandos/as, através do preenchimento de uma lista de ocorrências dos módulos de formação, a ser preenchida pelos/as formadores/as.

Dos Conteúdos de Formação: Não aplicável dado considerar-se que o número de horas não carece de avaliação sumativa.